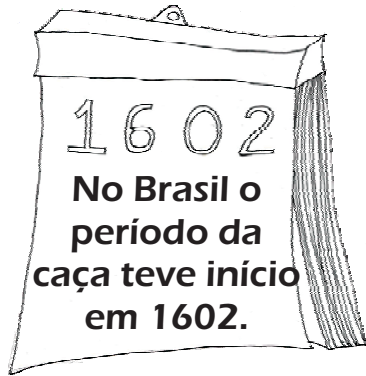




BALEIA FRANCA

SANTUÁRIO DE BALEIAS



1602
No Brasil o período da caça teve início em 1602.

A caça de baleias sempre foi uma prática comum para algumas nações, inclusive para o Brasil, que contribuiu para os quase 400 anos de matança. O uso das baleias como fonte de alimento e principalmente de gordura, quase levou à extinção diversas espécies, incluindo a baleia franca.

A espessa camada de gordura das baleias francas possui duas funções principais: armazenamento de energia e proteção às baixas temperaturas. Para o homem no entanto, tal matéria-prima era útil para ser transformada em óleo, utilizado para iluminação e nas construções como ligante de argamassa, composta por areia e conchas.

Por serem espécies migratórias, as baleias realizam as duas fases principais do seu ciclo de vida, alimentação e reprodução, em locais distintos. Portanto, a proteção de ambos os locais, bem como de suas rotas de migração são fundamentais para a sobrevivência destes grandes mamíferos viajantes.

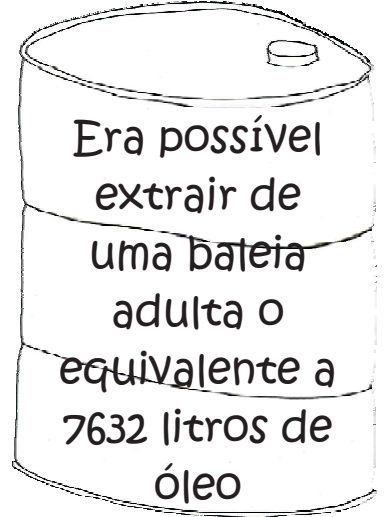
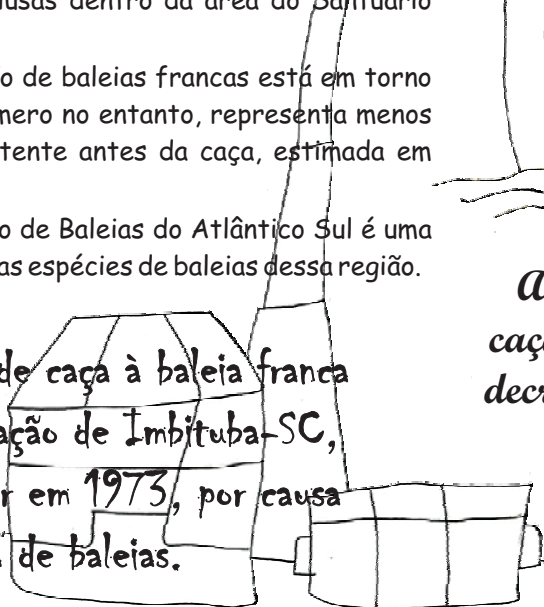
A diversidade de baleias que frequenta o Oceano Atlântico (azul, fin, sei, minke comum, minke antártica, jubarte, franca, franca pigméia, bryde e cachalote) reforça a necessidade de criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul. O objetivo deste Santuário é proteger as diferentes espécies de baleias que usufruem, em algum período de sua vida, das águas do Oceano Atlântico Sul, promover atividades de pesquisa científica e educação ambiental, turismo de observação responsável e inibir definitivamente a caça comercial, garantindo o crescimento populacional de cada uma dessas espécies.

As áreas de reprodução de baleias francas no Brasil (Santa Catarina), Argentina (Península Valdéz), Ilhas Tristão da Cunha e África do Sul estão inclusas dentro da área do Santuário proposto.

Atualmente a população de baleias francas está em torno de 8.000 animais. Este número no entanto, representa menos de 10% da população existente antes da caça, estimada em 100.000 baleias francas.

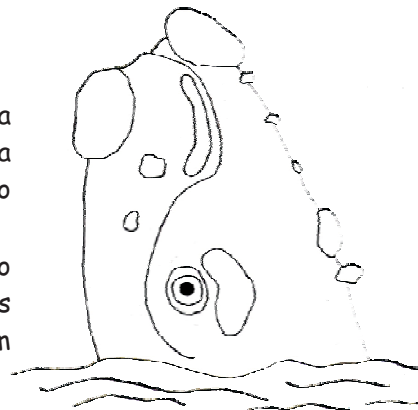
A criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul é uma forma efetiva de proteger as espécies de baleias dessa região.

A última estação de caça à baleia franca no Brasil, a Armação de Imbituba-SC, parou de funcionar em 1973, por causa da falta de baleias.



Era possível extrair de uma baleia adulta o equivalente a 7632 litros de óleo

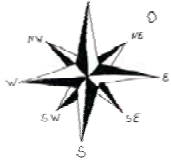
A retirada da camada de gordura podia demorar até 5 dias, dependendo do tamanho da baleia



A proibição da caça no Brasil foi decretada em 1986

ILHAS GEÓRGIAS DO SUL

O Santuário do Oceano Austral protege as baleias em sua área de alimentação



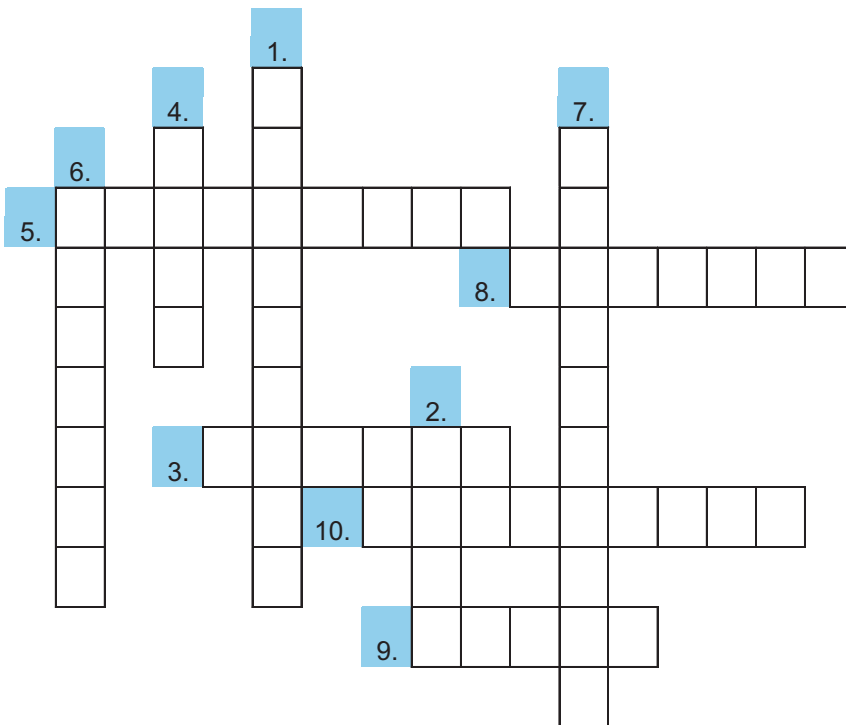
As barbatanas eram exportadas para Europa e utilizadas na confecção de peças do vestuário feminino

ATIVIDADES

1. Circule no desenho abaixo, as quatro áreas de reprodução de baleias francas que estarão sendo protegidas com a criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul. Pinte de diferentes cores o Santuário proposto e os já existentes.



2. Cruzadinha: Aprenda um pouco mais sobre as baleias, respondendo as dicas e completando a cruzadinha abaixo.



1. Área marinha proposta para proteção das populações de baleias francas
2. Prática que quase dizimou a população de baleias
3. Espécie de baleia muito comum em águas catarinenses
4. Produto obtido a partir da camada de gordura
5. Nome do oceano onde é proposta a criação de um santuário
6. Local onde a gordura era processada e transformada em óleo
7. Outra utilização do óleo de baleia além de ligante de argamassa nas construções
8. Oceano ? Nome do santuário que protege as baleias em sua área de alimentação
9. Instrumento muito utilizado para a caça de baleias
10. Parte da baleias utilizada para confecção de pentes, guarda-chuvas e espartilhos

Respostas : 1. Santa Catarina (Brasil), Península Valdés (Argentina), Ilhas Tristão da Cunha e África do Sul
2. Cruzadinha 1. Santuário 2. Caça 3. Franca 4. Óleo 5. Atlântico 6. Armagão 7. Iluminação 8. Austral 9. Arpo 10. Barbatana

Centro Nacional de Conservação da Baleia Franca
Av. Atlântica, s/nº Praia de Itapirubá Norte, Imbituba/SC

Saiba mais: www.baleiafranca.org.br Fone: (48) 32552922

